



As chuvas de maio de 2011

Alexandre Santos

Nota oficial distribuída por ocasião das fortes chuvas de maio de 2011.

Nestes últimos dias, como no ano passado, largas áreas do Estado de Pernambuco foram assoladas por chuvas torrenciais e, se a inversão El Niño não prevalecer, o mesmo ocorrerá no próximo ano, vitimando sempre os mais pobres. O que ocorre este ano, não é diferente daquilo que ocorreu no ano anterior e, se nada for feito, daquilo que ocorrerá no próximo ano. Alguns podem dizer diferente, alegando números e extensões menores. Podem, inclusive evocar o boato criminoso que atormentou a população do Grande Recife na tarde da 5ª feira, 05 de maio. Mas, será que, para aqueles que habitam casebres fincados na terra úmida da calha de cursos obstruídos ou na terra íngreme dos morros agredidos, o grito de "cuidado com a água" foi em vão?

Neste momento, o Clube de Engenharia de Pernambuco evoca nota distribuída em junho de 2010 e reitera pedido para que o Estado de Pernambuco atue firmemente na infraestrutura, pois, além das recomendações mais urgentes oferecidas pelo grupo técnico para reconstrução da Mata Sul, cursos d'água precisam ser desobstruídos e, em alguns casos, contidos e retificados, edificações, barragens, estradas e obras d'arte precisam ser vistoriadas e, se for o caso, restauradas ou reconstruídas. O setor habitacional deve ser alvo de completa reformulação, pois, construídas segundo os padrões técnicos de conforto e segurança, casas não disputam espaço com águas revoltas, nem se equilibram em encostas perigosas.

A engenharia e os engenheiros cobram maior espaço nas esferas consultivas, deliberativas e executivas. Eles entendem que, tendo em vista a realidade circundante, o governo precisa admitir a vez e a hora da engenharia. Os engenheiros estão aí, preparados tecnicamente e prontos para ajudar a reconstrução do Estado.

Recife, 06 de maio de 2011.

Alexandre Santos

Presidente